



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

PROFESSORA: VERONICE DA SILVA GUEDES

PROJETO INTERDISCIPLINAR

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA TURMA DO EJA





GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB

Mediação: Ato de servir de intermediário entre pessoas ou grupos: Intervenção, intermédio.

Conflito: É desentendimento e associam-se comportamentos e sentimentos negativos e prejudiciais para as pessoas, grupos e organizações envolvidas.

De acordo com Luciano Mendes (26.06.99–Folha de São Paulo), "Os fatores promotores da Agressão escolar e atos violentos, estão relacionados com o desajuste psíquico de quem na infância não recebeu amor e se sente abandonado ao longo da vida. Mas infelizmente na maioria dos casos o motivo encontra-se no egoísmo e no ódio".



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

SUMÁRIO

- I- APRESENTAÇÃO**
- II- JUSTIFICATIVA**
- III- OBJETIVO GERAL**
- IV- OBJETIVO ESPECÍFICO**
- V- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**
- VI- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**
- VII- CONTEÚDO**
- VIII- ATIVIDADES**
- IX- DISCIPLINA: MATEMÁTICA**
- X- DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA**
- XI- PRODUTO FINAL**
- XII- AVALIAÇÃO**
- XIII- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA**



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

I- APRESENTAÇÃO

O projeto Mediação de Conflitos tem como proposta mediar conflitos trazidos do ambiente de convivência familiar e refletidos em sala de aula. Atendendo as várias indagações dos estudantes em sala de aula, onde os mesmos relatam situações vivenciadas em suas famílias e vizinhos. Assumi o tema do Projeto Interdisciplinar a ser trabalhado. A educação nos dias atuais tem sua parcela de contribuição ,quando na escola são vivenciadas as práticas educativas, associadas a valores, afeto, amor, respeito, cuidados, que integram a formação do educando. È por isso que aceito o desafio de olhar a realidade trazida por cada estudante. Sabendo que o papel da escola é de contornar a conduta e educar os estudantes para o convívio de origem sócio-educacional.

Diante da desestrutura familiar encontrada em várias realidades em nosso país e que tem sobrecarregado a escola com tamanhas problemáticas, o docente em meio a tantas situações surgidas, precisa ser muita das vezes, um desafiador a mediar conflitos em sala de aula diariamente. Mediante esse fator originário sendo enfrentado, pelos educandos, fica o desafio de refletir e planejar momentos de intervenção para mediação de conflitos. Em consonância com a proposta pedagógica da escola, e voltada aos interesses de uma aprendizagem de valor, evitando a evasão e considerando assim o alcance de resultados satisfatórios, através das metas e ações previstas no **IDEBPB** (INDICE DE DESENVILIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA).

De acordo com a letra da música Silêncios e Palavras, cantada pelo Padre Fábio de Melo:

Não caia na tentação do discurso banal, da explicação simplória. Queira a profundidade da fala que nos pede calma. Calma para dizer. Calma para ouvir.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

II- JUSTIFICATIVA

Este projeto enfatiza o papel do mediador perante as várias situações apresentadas no âmbito escolar, em meio aos conflitos trazidos para sala de aula na turma do EJA (Ensino de Jovens e Adultos). Segundo HAYNES e MARODIN, a “mediação é um processo na qual uma terceira pessoa o mediador - auxilia os participantes na resolução de uma disputa”. Mediar conflitos é simplesmente saber dialogar com ambas as partes envolvidas. Trabalhando com estratégias voltadas ao processo de saber ouvir e falar com altivez. O profissional educador vivencia uma realidade a cada aula. Muitas das vezes, tendo que parar no meio de uma atividade para mediar com os estudantes até mesmo conflitos internos.

Nas instituições escolares, a quantidade de conflitos envolvendo aluno, familiares e profissionais tem sido uma problemática preocupante, devido à falta de conhecimento de muitos profissionais, que despreparados se mostram desinteressados a fazer ta função, em uma realidade onde a agressividade tem gerado raios de violências e a sociedade a base de situações desestruturadas, desencadeia reações adversas, conduzidas a acomodação gerando stress. A mediação sendo trabalhada como facilitadora nas ações interpessoais, formalizando o correto para ambas as partes. O ato de transmitir a paz, sendo inserido positivamente no espaço escolar.

De acordo com a Rev. psicopedag. vol.27 no.82 São Paulo 2010. Dificuldades de leitura: Nestes casos, o mediador ajuda os estudantes a rever informações sobre trabalhos ou relatórios, aulas de revisão de classe. Compartilha leituras, para que não haja sobrecarga na tarefa. Organiza a produção da escrita, quando a dificuldade prejudica muito a expressão de seus pensamentos.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

Segundo a orientação da turma, busca antecipar situações oferecendo outros recursos (Vídeos, fotos, experiências), para que estes dependam exclusivamente da leitura, criando experiências diferenciadas sobre os mais variados assuntos. Adaptação de materiais podem ser importantes também. Além disso, o mediador pode aproveitar diversas situações do cotidiano escolar para estimar as habilidades necessárias para alfabetização; É nessa linha de pensamento que construí esse projeto, visando o atendimento mais eficaz na aprendizagem de meus alunos, levando ao conhecimento dos mesmos que estudar nos leva a compreensão que nos ensina a lidar com situações vividas no passado e que somos capazes de superá-las quando através de um diálogo ou um desabafo são mediadas essas situações de conflitos. De acordo com a faixa etária dos alunos do EJA, muitos já constituíram famílias e enfrentam os conflitos vivenciados pelos filhos, que na maioria são dependentes químicos e alguns presidiários. Que já abandonaram a escola e se envolveram no submundo do crime.

Querer desenvolver esse Projeto, sobre o tema abordado na Escola Estadual de Ensino Fundamental, Irmã Severina Cavalcante Souto, na turma do EJA, foi devido a relatos trazidos, sobre temáticas que é de agressividades entre pais e filhos, irmãos, vizinhos, que não se entendem e que usam expressões verbais e até mesmo físicas. E isso ocasiona influências negativas na vida dos estudantes, que em alguns casos, o pai se encontra detido. Se um pai é alcoólatra, é agressivo com a esposa, vive drogado e o filho presencia tudo isso, na escola ele não vai ter um comportamento exemplar, vindo a ser agressivo. È possível perceber ao se comunicar com alguém, que muitos não estão habituados ou abertos a conversas. Pois não estão acostumados a ouvir ou serem ouvidos a cerca de seus conflitos.

De imediato podemos entender que uma família mal resolvida, desencadeará vários conflitos. Uns buscam em seus parceiros a sobrevivência para seus desabafos.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

Encontrar alguém que se preocupe com a problemática do outro não é fácil. Pois estamos buscando sempre um refugio nas pessoas que não estão preparadas para auto-ajuda e mediar com clareza os chamados conflitos internos. A falta de amor entre muitos já se esfriaram, esse sentimento que poucos o conhecem.

Não adianta tentar fazer tudo certo aos olhos dos outros quando existe um conflito interno que apenas VOCÊ e VOCÊ mesmo podem resolver.

Priscila Ogg

De acordo a Tânia Almeida em seu artigo, a mesma enfatiza a mediação de conflitos, como um instrumento mais utilizado nos programas de Justiça Restaurativa.

A Justiça restaurativa procura equilibrar o atendimento às necessidades das vítimas e da comunidade com a necessidade de reintegração do agressor à sociedade.

A possibilidade de conhecer o impacto de suas ações e de eventualmente esclarecer que as conseqüências do seu ato transcenderam a sua intenção, bem como o reconhecimento do erro, podem igualmente atuar como diferencial para a instauração de uma etapa de melhor qualidade na história do ofensor.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

III- OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver hábitos e firmar valores;
- Promover situações que leve o aluno a refletir através do diálogo;
- Promover ações de prevenção em relação à violência;
- Desenvolver a capacidade de mediação de conflitos no contexto escolar;
- Consolidar a mediação como instrumento de paz;
- Desenvolver a compreensão como prática cidadã;
- Melhorar as relações interpessoais;
- Incentivar o diálogo para solução de conflitos.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEE. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o diálogo e trabalhar regras de boa convivência;
- Possibilitar e estimular o pensamento crítico a cerca desses temas;
- Incentivar e incorporar a prática do diálogo como solução para os conflitos.
- Estimular a leitura de textos sobre mediação, conflitos e agressividades;
- Refletir sobre a importância do respeito, da solidariedade, da cooperação.

V- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

. Retrospectiva Educacional Brasileira.

A educação é um dos fatores mais importantes de um país. Pois é através dela que ele atinge os melhores desempenhos, sejam, na saúde, educação, tecnologia melhoria nível de renda e empregos de qualidade de vida para a população.

A História da Educação Brasileira não é difícil de ser estudada. Ela evoluiu em rupturas marcadas e fáceis de serem observadas.

A primeira dessas rupturas se deu com a chegada dos Portugueses ao território do Novo Mundo. Reconhecendo, no entanto, que eles trouxeram um padrão de educação próprio da Europa, isso não significa que a população que aqui vivia não possuía características próprias de se fazer educação.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

Lembrando que a educação que se praticava entre as populações indígenas não tinha as marcas repressivas do modelo educacional Europeu.

Quando os Jesuítas chegaram aqui não trouxeram somente a moral, os costumes e a religiosidade Européia, mas também os métodos pedagógicos.

VI- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este Projeto tem sido realizado no município de João Pessoa, (Centro), Estado da Paraíba. O centro da cidade possui características culturais e artísticas representativas na cidade com grupo de lapinha, Escola de samba, Quadrilhas juninas e grupos de música.

É neste bairro que está também localizado o **Conselho Tutelar Região Sul e Ministério Público**.

O bairro possui unidades de saúde da família – (PSF). No que se refere à educação, o Centro da cidade possui várias Creches (CREIS) e Escolas Públicas Municipais e Estaduais, que atende a maior parte da população de criança, adolescente, jovem e adulta. É neste bairro que se encontra as comunidades Renascer e Distrito Mecânico.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

Conflitos familiares uma realidade atual, que tem destruído muitos lares. Discussões acontecidas na presença dos filhos. Conflitos levados para a escola e transformados em agressões verbais e físicas, por parte dos estudantes que imploram socorro, através das ações vivenciadas em seus lares e reproduzidas na unidade escolar.

È nesse contexto que os estudantes do EJA, mesmo tendo passado a etapa da infância e de sua adolescência, hoje Jovens e adultos, muitos que já presenciaram isso em seus lares, outros vivenciam essa realidade com seus conjugues e conseqüentemente seus filhos. Podemos observar nos dias atuais, que os conflitos têm aspectos negativos, por ser gerador de tensão e de insatisfação das pessoas e dos grupos. Mas podemos observar também, que o conflito quando mediado, tem aspectos positivos, tornando gerador de mudanças.

(...) Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje (...). Temos de saber o que fomos para saber o que seremos.

Paulo Freire





GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB

Mediação consiste em prestar assistência na obtenção de acordos, que poderá constituir um modelo de conduta no meio em que vive.





**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**



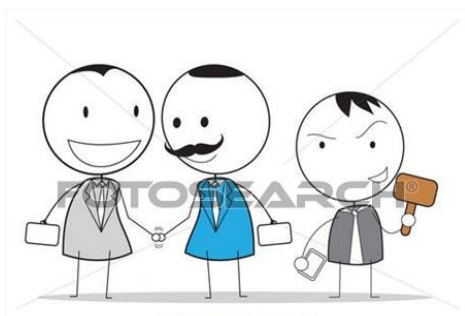
© Can Stock Photo - csp11868453

Tradução:

"Áre você não ficou feliz que teve este encontro para resolver os nossos conflitos?"

Devemos promover a coragem onde há medo, promover o acordo onde existe conflito, e inspirar esperança onde há desespero.

[Nelson Mandela](#)



k11249136 fotosearch.com



Frases de Bob Marley de conflitos

“ Se você deprime e briga todos os dias, você está dizendo louvores ao mal.



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

VII- CONTEÚDO

- Práticas de leitura e escrita (estórias que envolva a questões de mediação e conflitos);
- Interação/trabalhando as regras de convivência;
- Conceitos básicos;
- Expressividade;
- Equilíbrio e sentimentos;
- Resgatando valores;
- “Trabalhando o respeito individual e coletivo”;
- As funções sociais e éticas do ser cidadão;
- Conhecendo seu eu interno;
- Relatos das experiências vividas;
- Trabalhando a solidariedade envolvendo a matemática;
- Práticas de matemática (operações matemáticas envolvendo a mediação e o conflito);

VIII- ATIVIDADES

- Vídeos;
- Palestras;
- Jogos: bingo quebra cabeça, dominó, jogo da memória;
- Exposição de trabalhos;



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEE. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

- Relatos;
- Poemas;
- Poesias;
- Textos;
- Teatro com fantoches;
- Dinâmicas de grupo;
- Musicas;
- Dramatizações;

IX - MATEMÁTICA

- Quantidade;
- Cálculos envolvendo situações problemas;
- Estatísticas (resultados);
- Noções de números;
- Lateralidade;
- Linhas (retas, quebradas, onduladas, curvas);
- Raciocínio e lógica;



**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

X- LÍNGUA PORTUGUESA

- Leitura e produção de textos;
- Espaço aberto para elaboração de textos;
- Elaboração de peças teatrais;
- Trabalhar as estórias dos livros paradidáticos;
- Pesquisas;
- Personagens;
- Expressões faciais e corporais;
- Relatos de experiências;
- Noções temporais (ontem, amanhã, agora, antes, depois, ultimo primeiro, dias da semana, meses, ano);



GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB



XI- PRODUTO FINAL

Serão realizadas palestras, envolvendo as temáticas citadas neste projeto educativo, com a participação dos estudantes da turma, representantes do Conselho Tutelar, PSF, e docentes. Promovendo uma culminância coletiva, com a participação direta de todos, envolvidos nesse processo educativo. Dramatizando e expondo as atividades desenvolvidas durante o projeto.



GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB

XII- AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e integrada, com estimativa coerente levando-se em consideração as habilidades e competências das práticas pedagógicas e o desempenho de cada estudante, nas diversas atividades relacionadas às ações do projeto e as metas que se pretende alcançar.





**GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EEEF. IRMÃ SEVERINA CAVALCANTI SOUTO
RUA: RODRIGUES CHAVES S/N. FONE: 32621329
CENTRO. JOÃO PESSOA-PB**

XIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Luciano Mendes – Folha de São Paulo, 99.

LEVISKY, D.L. Adolescência e violência: aspectos do processo de identificação do adolescente na sociedade contemporânea e suas relações com a violência. Porto Alegre:

HAYNES e MARODIN

Rev. psicopedag. vol.27 no.82 São Paulo 2010

Frases de:

Nelson Mandela

Paulo Freire

Priscila Ogg

Bob Marley

Padre. Fábio de Melo

INTERNET Ilustrações

IDEBPB 2015 imagens